

A Embaixada de Cabo Verde, a UCCLA (União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa) e várias entidades públicas e privadas, no quadro da campanha nacional que foi lançada para socorrer as vítimas da última erupção vulcânica na ilha do Fogo, vão proceder ao primeiro envio de donativos para Cabo Verde com o apoio da Transinsular (Transportes Marítimos Insulares) e Arnaud logis (logística transitário transportes mercadorias) sem custos para as entidades doadoras. Para a embaixadora de Cabo Verde em Portugal, Madalena Neves, foi muito positiva a resposta de várias entidades nesta fase de emergência e continuam a funcionar pontos de recolha, como em Lisboa, no Quartel dos Bombeiros de Marvila. Aproveitou ainda o momento para agradecer a todos os que contribuíram com os donativos. A par desta iniciativa, a embaixadora declarou que "foi lançado outro movimento com a rede de cooperação intermunicipal através da Câmara de Odivelas, já na perspectiva da fase de recuperação". Vítor Ramalho, secretário geral da UCCLA, considerou uma "obrigação" o apoio aos desalojados e acrescentou que a resposta se deu a vários níveis, entre os quais "a abertura de uma conta onde podem fazer-se depósitos". "A conta já é significativa tendo contado com a contribuição de vários municípios portugueses associados à UCCLA", disse. Declarou ainda que numa "primeira oportunidade a UCCLA", através dos seus representantes, estará presente no Fogo para in loco "podermos testemunhar às populações afectas esta resposta de solidariedade". Os representantes da Arnaud e da Transinsular, a operar em Cabo Verde há cerca de 30 anos, entenderam que a resposta não podia ser outra quando foram solicitados para a campanha lançada pelo governo de cabo-verdiano através da sua embaixada em Lisboa. Em breve estarão no Fogo bens de primeira necessidade, pequenos equipamentos, cadeiras e mesas para um infantário. AC